

SANTOS; Anne Caroline Oliveira dos¹

RESUMO

A artroplastia total do quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico de reconstrução da articulação do quadril, com a substituição total por implante protético, que busca proporcionar ao paciente alívio da dor e restabelecer a biomecânica da articulação. É indicada para pacientes com dor intensa e limitante na articulação coxofemoral, doenças degenerativas da articulação do quadril com desgaste progressivo da cartilagem articular, fraturas do colo e da cabeça do fêmur, fratura do acetábulo, necrose asséptica da cabeça do fêmur e luxação do quadril. No procedimento cirúrgico ocorre a remoção das estruturas da articulação coxofemoral deterioradas, levando a substituição destas estruturas por implantes. A ATQ se destaca na ortopedia como uma das cirurgias que apresenta maior benefício ao paciente, no entanto, existe risco de complicações. A intervenção fisioterapêutica no pós-operatório (PO) imediato do paciente submetido a ATQ possibilita uma recuperação precoce, restaurando a função e evitando complicações. O objetivo do trabalho é revisar o conhecimento científico existente sobre a fisioterapia no pós-operatório imediato de ATQ, analisando o protocolo de tratamento fisioterapêutico utilizado nas pesquisas e os resultados apresentados pelos pacientes. Para a elaboração dessa investigação foram utilizados artigos coletados nos bancos de dados científicos e estudos encontrados em periódicos, evidenciando a atuação do fisioterapeuta no pós-operatório imediato de ATQ, no período de 2009 a 2019. A recuperação do paciente de forma eficaz e precoce no pós-cirúrgico, ocorre com a intervenção fisioterapêutica de forma imediata. O tratamento fisioterapêutico para pacientes que realizam a ATQ é iniciado no leito, após o término do efeito da anestesia. O fisioterapeuta deve analisar os dados do paciente, na ficha de internação, e o tipo de fixação escolhida pelo cirurgião para elaborar a conduta e realizar um tratamento individualizado. No atendimento imediato são repassadas ao paciente as orientações sobre os cuidados necessários no pós-operatório e o processo de reabilitação. É realizado o posicionamento adequado da perna operada, elevação dos membros (25º a 35º), decúbito dorsal, rotação neutra dos membros inferiores, incentivo ao paciente a fazer exercícios de flexão plantar e dorsiflexão e exercícios de treino respiratório. No 1º dia (PO) é realizado exercícios respiratórios, troca de decúbito, exercícios isométricos e estímulo ao paciente a sentar no leito. É indicada a deambulação assistida com auxiliares de marcha na intervenção precoce em até 48 horas. Do 2º ao 3º dia (PO) são adotados exercícios respiratórios, mobilização, exercícios isométricos e posicionamento adequado dos membros inferiores, onde é iniciado o treino de suporte de cargas com exercícios de ponte no 3º dia. A partir do 4º dia (PO) o paciente recebe alta hospitalar, sendo orientado sobre os cuidados necessários no pós-operatório tardio (domiciliar). Os pacientes submetidos a fisioterapia imediata no pós-cirúrgico apresentaram melhora funcional, alta precoce, prevenção de possíveis complicações (infecção e trombose venosa profunda), além da diminuição do tempo de internação e dos custos hospitalares, garantindo o retorno as atividades de vida diária (AVD) e melhora na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Artroplastia Total do Quadril, Fisioterapia, Pós-Operatório Imediato, Reabilitação

¹ Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - Pós graduada em Fisioterapia Traumato-Ortopédica pela Faculdade Dom Alberto - Pós graduanda em Gerontologia e Geriatria pela Faculdade Dom Alberto
annecaroline.fisioterapeuta@gmail.com